



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

Ata 007/07

Aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e sete, reuniram-se no Salão da comunidade de Linha Comprida, em Salvador do Sul, em Sessão Ordinária, os vereadores Élio José Steffens, Elaide Petry Loff, Clarina Elisabeta K. Rinaldi, João Canísio Hoffmann, Marco Aurélio Eckert, Paulo Zílio, Remo Roesler, Ricardo José Graff e Sueli Camillo Reichert. Às dezenove horas e trinta minutos o Presidente da Mesa, vereador João Canísio Hoffmann, deu abertura a Sessão Ordinária saudando os presentes, e solicitou que a secretaria Sueli fizesse a chamada. Em seguida o presidente convidou a vereadora Clarina Elisabeta K. Rinaldi para fazer a leitura do texto bíblico. Em seguida o presidente pediu para que a secretaria passasse para a leitura da ata nº 06/07. Lida, a ata foi aprovada por unanimidade. Lidas as correspondências recebidas e expedidas. Dando continuidade convidou o vereador Remo para fazer uso da palavra. O vereador apresentou um pequeno relatório da sua viagem a Brasília, juntamente com o Prefeito Volnei e o Secretário da Administração Laudir, no período de 26 a 29 de março. A seu ver esta viagem foi de grande importância, pois pode ter uma noção melhor de como é e funciona tudo em Brasília. O objetivo da viagem foi de trazer recursos para a melhoria do nosso município, foram vários projetos e emendas levadas aos deputados, todos protocolados na hora, para serem remetidos aos ministérios sendo muitos com a participação da assinatura do vereador representando assim a Câmara Municipal de Vereadores de Salvador do Sul. Visitaram todos os deputados do meu partido (PP) e de outros também, onde foi entregue os projetos e as emendas de recursos ao município. Entre os deputados visitados estavam: José Otálio Germano, Luiz Carlos Heise, Ruy Pauletti, Bussato, Júlio Redecker, Pepe Vargas, além de outros. Teve a oportunidade de visitar vários ministérios, entre os mais importantes da Cultura e da Saúde, onde o acesso é só por indicação. Também foram ao Senado e visitaram o gabinete do Senador Sérgio Zambiase onde tiveram contato com ele, conversaram e tiraram foto. Também no senado o Prefeito conseguiu uma relação de todos os recursos já trazidos por ele para Salvador do Sul, que não são poucos. Colocou também como o prefeito se vira e vai traz para conseguir trazer recursos para o município e mesmo assim as vezes é condenado, xingado, mas a seu ver injustamente. Disse que o prefeito foi condenado por ter feito uma licitação irregular, mas que jamais tinha essa intenção. Comentou que quem irá julgar a administração do atual prefeito é o povo e felizmente desse o prefeito tem mais de 70% de aprovação. Disse que é muito difícil fazer uma oposição quando se tem 70% de aprovação, mas que a posição é livre, democrática e enquanto limpa será permitida. Encerrada a explanação do vereador Remo, o presidente Canísio agradeceu suas palavras e passou a apreciação dos projetos de Lei. Projeto de Lei Nº013/07 - Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Estadual S. A. – Agência Fomento/RS, no valor de 401.590,00 para a implantação de saneamento básico. Posto em discussão o vereador Élio lembrou que no ano passado foi aprovado um financiamento no valor de oitocentos mil reais para compra do caminhão e



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

da patrula, financiamento que vai ser pago pelo próximo prefeito, pois tem dois anos de carência, isto significa que o atual prefeito não vai pagar nada. E agora esse projeto de consórcio que também possui uma carência de dezoito meses, onde novamente o prefeito nada vai pagar. Questionou o que está acontecendo e sendo feito com o orçamento de dez milhões que o município tem. E chamou o próximo prefeito de coitado, pois a seu ver se continuar nesse ritmo até o final do mandato o prefeito Volnei deixará uma dívida muito maior do que a que o prefeito passado deixou, dificultando o trabalho do prefeito que o sucederá. A vereadora Elaide falou sobre a placa exposta a frente da prefeitura que dá um valor para a dívida municipal e questionou se realmente aquela é a dívida, pois com o projeto do ano passado foram oitocentos mil em máquinas, mais quatrocentos mil do projeto em discussão, fora o que ainda tem em precatórios para pagar. Questionou o que o próximo prefeito vai poder fazer se o atual prefeito com um orçamento de dez milhões não consegue fazer muita coisa. Além disso questionou quanto de ICMS já está comprometido, acabando com a administração do próximo, pois como o vereador Élio já falou o prefeito Volnei não irá pagar nada. Pediu para que todos pensem melhor sobre o projeto. A vereadora Clarina comentou que faz parte da CGP (Comissão Geral de Pareceres) que acontece sempre antes das sessões, onde com a presença do assessor jurídico senhor Ernesto, se discute os projetos que irão entrar na sessão. E ele falou que o projeto legal. A vereadora disse não concordar com a colocação dos vereadores que a antecederam quando disseram "coitados dos próximos prefeitos", pois hoje o município está com uma saúde financeira muito boa, e exatamente por esse motivo que esse financiamento foi autorizado, caso contrário o Governo Federal não autorizaria, isto é, se a prefeitura não comportasse essa despesa o projeto não teria nem entrado na Câmara de Vereadores. Falou que são quatorze ruas beneficiadas com esse financiamento, e os moradores dessas ruas tem necessidade da aprovação do projeto, pois a prefeitura por si só não teria condições de fazer as detonações, pelo seu alto custo, sendo que das quatorze ruas praticamente todas precisam ser detonadas, pois sem a detonação para colocação dos canos de esgoto, também não será possível fazer um futuro calçamento. Lembrou que em no ano de 2000 o prefeito da época também gostaria que um projeto parecido com este, talvez de uma modalidade diferente, fosse autorizado, só que isso não foi possível, em função do Governo Federal e também pelo município não estar dentro do que eles exigem, isto é, com uma saúde financeira estável. votação aprovado por unanimidade. Quanto aos precatórios comentou que esses vieram de administrações anteriores que derrepente tiveram falhas, como coisas que não foram empenhadas, empresas que entraram na justiça e que por isso hoje se tem um precatório de alto valor que a prefeitura terá que pagar. Finalizou dizendo que as prefeituras contempladas com esse financiamento são privilegiadas, então se esse recurso for perdido essas quatorze ruas não vão poder receber agora saneamento básico e num futuro o calçamento. A vereadora Sueli disse que o projeto é bom, mas lembrou que os calçamentos todos realizados dentro do município os



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

moradores da rua tiveram que pagar, por isso concorda com as colocações dos vereadores Élio e Elaide quando questionaram a onde está sendo empregado os dez milhões de orçamento que a prefeitura possui. Comentou que na época de 2000 havia a metade de funcionários que tem agora na prefeitura, sendo que Dom Diogo caiu fora, por isso que acha que deve ser cortado em outros lugares, pois tem muito cargo de confiança desnecessário, além disso, ressaltou que se o município está em dia é porque os ex-prefeitos também negociaram suas dívidas e por isso não acha justo que seja feito empréstimo em cima de empréstimo. Questionou que se tem tanto dinheiro e se a saúde financeira está tão boa como dizem, por que o vereador Paulo precisou na última sessão falar que o prefeito Volnei não deposita do fundo FAPS. Disse que hoje a dívida é muito maior do que esta exposta, e que pode chegar a cem milhões. Falou ao vereador Remo que sabe que tem dinheiro em Brasília e lembrou que na época do ex-prefeito Roque ele conseguiu todos os calçamentos do interior sem custo nenhum aos moradores, então acha que o prefeito Volnei vai muito a Brasília, tira muitas diárias, mas traz pouco retorno ao município. O vereador Remo disse que esse projeto é de suma importância para o município, pois saneamento básico é algo muito importante. Citou o nome de alguns moradores das ruas Aloísio Flach e Ermindo Roese que serão beneficiados e disse que esta é a única forma para a realização dessa obra. O vereador Paulo falou que vai aprovar esse projeto porque são ruas e lugares que desde a legislatura passada ele vêm fazendo proposições e indicações para a realização dessa obra. O vereador Ricardo falou que é solidário ao projeto por uma questão séria, que é da rede de esgoto pluvial na cidade, comentou que na época da campanha a solicitação dos moradores era grande. Comentou que todo mundo conhece a condição geográfica da sede, é uma situação privilegiada e ao mesmo tempo muito condenatória, pois Salvador do Sul se localiza numa encosta, onde de um lado é morro e de outro tem um corte brusco, como exemplo citou o paredão atrás da escola São Salvador, então de Dom Diogo até Nova Prata é formação basáltica, de Montenegro em diante pode-se cavoucar quinhentos metros que não será encontrado uma pedra, já aqui não, por esse motivo tem ruas que tem calçamento até a metade e depois não tem mais, por que dali em diante, por causa da formação basáltica, o custo se eleva em quase três vezes, não do calçamento, mas da formação do leito para poder se fazer o calçamento. Disse que são trezentos e sessenta e hum mil reais que serão financiados em vinte anos com a carência de um ano e meio com mais quarenta mil reais da contra partida do município o que dá um total de quatrocentos e um mil reais. Esse financiamento vai começar a ser pago em janeiro de 2009, mas a prestação mensal dele será de hum mil e quinhentos reais com juro de um por cento ao mês, mais ATR, que está dando entre 2 e 2,02 ao ano, isso equivale a 0,18 a 0,16, com um pico no mês passado de 0,22 ATR, então se está trabalhando com uma taxa de porcentagem de quatorze por cento ao ano, na prestação de hum mil e quinhentos reais isso daria mais dezoito reais e setenta e cinco centavos de juro, isso significa que pegar hoje trezentos e sessenta mil para



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

pagar em vinte anos com um juro de um por cento aos mês fixo é um bom negócio até para qualquer órgão estadual ou particular. Na diluição desse juro, e do valor desse dinheiro em vinte anos, fará com que a última prestação não dê nem para comprar uma bicicleta. E em vinte anos a canalização ainda vai estar lá, ninguém vai roubar, ninguém vai levar orçamento embora, e pessoas que ainda nem nasceram vão poder usufruir dessa rede daqui a vinte anos. O vereador Canísio falou que na reunião que antecedeu a sessão foi colocado pelo próprio Omar e também pelo Marco Werner que estiveram lá para explicar o projeto, que sabem que o projeto deveria ter chegado mais cedo a Câmara para poder ser melhor analisado, mas tendo em vista que a prefeitura terá que entregar uma cópia do projeto amanhã em Porto Alegre, apelou aos vereadores que o projeto fosse votado nesta sessão. Pediu para a secretaria ler o parecer técnico da prefeitura que cita as ruas que serão beneficiadas com o projeto. Após a leitura o presidente Canísio sugeriu que esse parecer fosse colocado em votação para que ele fizesse parte integrante do projeto de lei para que efetivamente essa relação de ruas seja depois executada por parte da prefeitura. Posto em votação o parecer, parecer aprovado e incluído no projeto de lei por unanimidade dos votos. O vereador Marco falou que sabe que o projeto tem urgência, só que a seu ver a prefeitura não se preocupa quando manda os projetos, pois o projeto entrou sexta-feira na Câmara e os vereadores receberam o projeto na segunda feira, restando somente um dia para a análise do mesmo. Pediu por esse motivo que se estipule um prazo para entrega dos projetos para que se tenha mais tempo para analisá-los e dar sugestões. Comentou que esse prefeito não vai sair sem deixar uma dívida de hum milhão e duzentos mil reais, fora os outros financiamentos que já foram feitos, porém hoje ouvindo os colegas vereadores falar é um bom negócio, mas quando o PMDB fez financiamento para comprar o britador, para construir o posto de saúde, para fazer o ginásio de esporte, entre outras obras, aí alguém foi na tribuna e falou "o prefeito deixou tanto em dívidas", será que naquela época também não foi um bom negócio, será que o juro aquela vez era tão alto e não poderia ser feito, questionou o vereador. Comentou que já fez várias proposições pedindo saneamento básico e uma das sugestões que ele teria pra acrescentar no projeto, se ele não tivesse vindo em cima do prazo, seria de incluir a construção de uma estação de tratamento na área industrial. Falou que aprova o projeto, por ser a favor da construção de redes de esgoto e saneamento básico. O vereador Canísio disse que a opinião do vereador Marco é válida, mas que de qualquer forma o projeto não poderia ser alterado por que ele já foi encaminhado a Caixa, porém o que pode ser feito é uma indicação sobre o assunto. Após todas as colocações feitas o presidente colocou o projeto em votação. Projeto de Lei aprovado por unanimidade. Projeto de Lei Nº014/07 – Autoriza o Poder Executivo a efetuar a abertura de Crédito Adicional Especial, no valor de R\$401.590,00, no orçamento anual de 2007 e dá outras providências. Posto em votação aprovado por unanimidade. Proposição Nº021/07 – Vereador Marco Eckert. Que o Poder Público municipal tenha disponibilidade de oferecer transporte gratuito as crianças



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

das escolas estaduais, assim como ocorre com as escolas municipais, em projetos como o Porto Tchê. Posto em discussão o vereador Marco comentou e pediu o apoio de todos os vereadores. Posto em votação. Proposição aprovada por unanimidade. Proposição Nº022/07 – Vereador Marco Eckert. Que seja feita uma campanha de prevenção a dengue através da eliminação e controle do mosquito transmissor e redução de todos os tipos de mosquitos, pernilongos e moscas. Posta em discussão o vereador Marco comentou e pediu o apoio de todos. Posta em votação. Proposição aprovada por unanimidade. Indicação Nº002/07 – Autoria de todos os vereadores. Que seja incluído Projeto de Canalização com rede de esgoto, neste exercício uma parte da Av. Duque de Caxias desde a residência do Adair Leidens até a residência do Silfredo José Hensel, nos dois lados numa distância de aproximadamente 300 metros. Caso não tenha disponibilidade financeira que o projeto indicado seja incluído na Lei de Diretrizes Orçamentárias do ano de 2008. Posto em votação. Indicação aprovada por unanimidade. Dando continuidade o presidente Canísio passou a palavra para o Sargento Cleber da Brigada Militar. Ele primeiramente cumprimentou a todos disse que é novo na cidade e é Comandante do GPM, antes de vir á Salvador do Sul, trabalhou por três anos e oito meses no presídio Central de Porto Alegre, onde quando ele entrou tinha um mil e oitocentos presos e não poderia chegar a dois mil em hipótese alguma e quando saiu já se tinha quatro mil e quatro presos. Disse que se não forem tomadas algumas providências para combater a mínima coisa que acontece aqui na cidade o risco de que fique na mesma situação de Porto Alegre é muito grande. E esse combate deve começar em casa, na família, pois o problema de drogas não deve ser combatido pela Brigada e sim no âmbito familiar. Falou que a sua vinda a Linha Comprida foi para alertar a um fato que está ocorrendo aqui em Salvador do Sul e São José do Sul e que na última semana já aconteceram 5 casos, que é a estorçam por telefone. Pediu que as pessoas fiquem alertas, pois isso não acontece só de ligações de dentro dos presídios paulistas, mas aqui dentro da cidade também. Comentou que os bandidos ligam para pessoa e informam que tem um familiar, geralmente filho, em seu poder e aí a pessoa sai correndo, desesperada e vai atender a solicitação que eles estão fazendo. Contou um caso de estorçam de São José do Sul que ocorreu essa semana, onde o bandido inicialmente havia pedido a vitima vinte mil reais de resgate e depois das negociações baixou para dois mil e marcaram o encontro as quatorze horas em frente ao Banco do Brasil de Salvador do Sul, só que naquele dia a Brigada desconfiou do cidadão que ali na frente estava esperando e quando ele percebeu que os Brigadianos estavam cuidando-o, foi embora. Em torno das dezessete horas o senhor que fora a vitima se dirigiu a Brigada e contou todo o caso e que quando foi para pagar o cidadão, este havia ido embora. Por isso alertou para que ninguém caia nesse golpe e pediu a todos que se um caso desses ocorrer em hipótese alguma deve pagar o que estão pedindo e no mesmo instante comunicar o fato a Brigada Militar. Finalizou dizendo que a Brigada Militar está a disposição de todos e que gostou da cidade e não quer que a criminalidade



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

aqui chegue no mesmo patamar que está em Porto Alegre. Encerrada a explanação do Sargento o Presidente Canísio agradeceu suas palavras e disse esperar que eles continuassem participando das sessões do interior para orientar e alertar os municíipes dessas localidades. Seguindo passou aos assuntos gerais. Vereador Marco disse que é uma satisfação muito grande estar na comunidade de Linha Comprida e que a Câmara de Vereadores está se deslocando para as comunidades do interior justamente para mostrar que os vereadores estão lutando para que todas as comunidades tenham as mesmas oportunidades. Finalizou dizendo que é com a participação de todos nos atos dos poderes Executivo e Legislativo que o município irá crescer cada vez mais e que os recursos serão melhor aplicados. Convidou toda comunidade para o Baile da Escolha da Rainha Estudantil no dia 20 de abril, sexta-feira, na SUS. Vereadora Elaide disse que é o segundo ano que a Câmara está desenvolvendo este trabalho nas comunidades do interior. Pediu ao secretário de Obras que sejam feitas algumas roçadas nas estradas laterais da Linha São João, pois o zelador, que faz um belo trabalho, esta passando por algumas dificuldades no momento, por isso gostaria que a secretaria de obras efetuasse esse trabalho. Pediu que o Executivo Municipal com a sua competente Secretaria pense, este ano, em novos projetos culturais para serem desenvolvidos nas comunidades do interior, como foi o trabalho com o teatro, desenvolvido no ano anterior pelo filho da vereadora Bety. Falou que as comunidades estão sentido falta e que a cultura deve ser incentivada cada vez mais, pois se for aplicado e incentivado mais a educação e a cultura do povo com certeza se estará ajudando para a diminuição da criminalidade no município. Colocou-se a disposição da Brigada para auxiliar no que puder no combate a criminalidade, pois essa deve ser uma luta de todos os municíipes, pois com certeza se todos fizerem sua parte, o índice de criminalidade que está cada vez maior, a questão das drogas, poderá ser revertida ou ao menos diminuída. Pediu que a Secretaria da Cultura ou a Secretaria competente trabalhe e tente desenvolver alguns projetos de prevenção nesta área. Vereador Élio convidou a todos para final do campeonato dos veteranos, que é Terra Preta x PBReal Salvador, na sexta-feira a noite no Ginásio Poliesportivo. Disse ser muito bom vir às comunidades do interior, e sente muito que na gestão passada quando entrou com esse projeto, ele não tenha sido aprovado. Comentou que agora a Brigada Militar os está acompanhando e quem sabe daqui a pouco o Prefeito e Secretários também aderem a essa idéia. Vereadora Sueli convidou a todos para o 10º Baile da Escolha da Rainha Estudantil da Escola São Salvador. Comentou que antes ouvindo o vereador Marco falar em Dengue ficou pensando no que muitas vezes as pessoas dizem "a Dengue é só lá no Nordeste" e agora a temos tão perto, aqui no estado, por isso pediu que todos tomassem cuidados e não deixem água parada, pois essa campanha deve ser contínua sem dar chance para o mosquito se criar. Falou que a sua mãe, há três semanas atrás, recebeu uma ligação do (011) de São Paulo, onde por vinte minutos, seu pai e sua mãe estiveram em desespero, pois a pessoa que estava no telefone estava pedindo ajuda como se fosse seu irão mais



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

meio, Camilo de Maratá, sorte que logo ela ligou para seu irmão mais velho e este conseguiu localizar o Camilo. Pediu que o secretário de obras observasse os arredores da Escola São Salvador, pois este trecho possui pouca iluminação pública, deixando o local muito escuro e perigoso para os jovens que vão a noite a pé para casa, por isso pediu que fossem colocadas mais lâmpadas de iluminação pública nos arredores da Escola até o prédio onde mora o vereador Marco Eckert. Vereadora Bety comentou que foi procurada por representantes da Liga de Futebol, G3 e Comércio de Veículos Motocar LTDA, que pediram para ela ler um ofício esclarecendo os questionamentos feitos na última sessão. Após a leitura e os questionamentos esclarecidos continuou sua explanação pedindo a colaboração da vereadora Sueli para esclarecer aos grupos da terceira idade sobre a cedência do ginásio. Disse que foi falar com o prefeito e este comentou já ter em mãos o pedido de cedência do ginásio do grupo Serrano da 3º Idade, para a realização do baile dia 22 de setembro e, que ainda não respondeu, pois está primeiramente tentando emborchar o assoalho para que este não seja riscado e estragado, além disso, também falou que jamais mencionou que a cedência do Ginásio precisaria passar por aprovação da Câmara, pois nem competência desta é. Pediu para que o grupo fique tranquilo, pois até setembro o ginásio estará liberado, até porque o baile deste grupo reúne vários municípios, sendo assim, outro lugar quase não portaria essa festa. Comentou que é uma satisfação muito grande participar dos eventos do interior e comentou que domingo participou da festa de Linha Bonita onde seu irmão ganhou o primeiro prêmio. Disse que a recepção foi muito boa e isso é gratificante, pois mostra que a comunidade está vendo e aprova o trabalho que está sendo realizado. Completou dizendo que a comunidade quer representantes tranquilos, serenos, responsáveis e que se preocupem com o bem estar de todos. Finalizou parabenizando o prefeito Volnei pelo seu aniversário, neste dia, e desejou que ele tenha força mais dois anos, para continuar conduzindo e fazendo um bom trabalho pelo município. Agradeceu pelo trabalho desenvolvido pela Brigada Militar e disse que se sente muito mais segura com a presença deles zelando pelas famílias salvadorenses. Vereador Remo também comentou da importância da Brigada Militar participar das sessões do interior, podendo dessa forma melhor orientar e conversar com os moradores de cada localidade. Pediu juntamente com a vereadora Bety, que o executivo Municipal estude a possibilidade de fazer uma parada de ônibus na Encruzilhada do Maratá, pois é um pedido feito por muitos moradores. Vereador Canísio agradeceu ao presidente da Sociedade Estrela da Manhã, senhor Antenor Pertille, pela cedência da sociedade para a realização da sessão. Sugeriu ao Prefeito Municipal e a diretoria do Departamento Pessoal que tendo em vista que o senhor Trindade, funcionário de carreira da Prefeitura Municipal de Salvador do Sul, enfrenta dificuldades para continuar seu trabalho, que ele realize exames com uma junta médica para constatar a sua incapacidade ao trabalho e, de acordo com o resultado dos exames, encaminhem a sua aposentadoria, depois de passar pelo parecer do Tribunal de Contas do Estado. Inclusive



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO SUL

comentou que na sua época como prefeito houve um caso parecido, com o senhor Anselmo Kirich. Vereador Paulo agradeceu a presença de todos e aos vereadores que sempre colaboram com as comunidades, sociedades, entidades, bairros, clubes esportivos, enfim todas as entidades do município. Agradeceu ao executivo as três pontes que foram feitas em Linha Comprida, a que fica perto do campo do Juventus em direção a Igreja Católica e a ponte que fica perto do senhor Ermindo Stein e que sejam feitas as da Linha Wassen e nas imediações do Ermindo Weschenfelder. Pediu ao prefeito que seja perfurado um poço de água na Linha Käffer e que a linha de água da Linha Wassen seja terminada, colocando um reservatório no topo do Morro Nied, pois ali muitas vezes falta água. Também pediu que fosse feito calçamento e asfalto na Estrada geral, pois este é um pedido muito antigo dos moradores desta localidade. Pediu que o secretário de Obras colocasse algumas caçambas de areia, a pedido dos jovens, na cancha de areia da localidade de Linha Comprida e que fosse dada continuidade aos trabalhos iniciados no campo do Juventus e já agradeceu o que foi feito. Solicitou também que as estradas vicinais sejam patroladas e ensaiadas. Pediu que a secretaria da Saúde realizasse, como em anos anteriores, a análise da água das escolas municipais e estaduais da comunidade. Comentou que a seu ver os secretários municipais deveriam se empenhar mais na elaboração de projetos para conseguir pleitear mais verbas federais para o município. Novamente pediu que o prefeito leve em consideração o tempo que os vales-alimentação não foram reajustados e dê um aumento aos funcionários públicos, ou que simplesmente diminua o desconto de 20% para 1% que é o mínimo, como acontece no município de Dom Diogo, São José do Sul. Agradeceu ao senhor Antenor, pela cedência da sociedade e a Marisa que está cuidando esta semana. Finalizou convidando todos os presentes, para o Jantar da Escola Municipal Padre Antônio Feijó de Linha São Francisco, sábado, ao custo de sete reais, com galeto, massas e saladas às vinte horas. Para encerrar a sessão o vereador Paulo, por ser o representante da comunidade, encerrou a sessão convidando a todos para próxima sessão ordinária dia quatro de maio do corrente ano às dezenove horas na sede da Câmara de Vereadores de Salvador do Sul. Não havendo mais nada a declarar lavro a presente ata que vai assinada pelos vereadores.

*Efaide Pety off, Elvira Amilia Dert, Inácio L. Perchert
Petterson, Z. Col. p. S. Remo Roest*